**Plataforma de Ação Laudato Si: Uma Provocação Vital**

O documento Laudato Si vem de encontro com as exigências do nosso Carisma Fundacional “Ver Cristo nos pobres e os pobres em Cristo” (C.10.b) legado destes nossos fundadores, Luisa de Marillac e Vicente de Paulo. Pelos pobres, deram suas vidas, dignificando-os dentro da cultura do século XVII. Eles foram motivação para grandes conversões e engajamentos no seu tempo e, ainda hoje, a este santo serviço. Somos as Filhas da Caridade que eles instituíram.

Hoje temos a Plataforma de Ação Laudato Si a questionar a vivência cristã propondo avançar para um estilo de vida consistente, coerente com o apelo cristão, sempre de encarnação na realidade na construção da visibilidade da proposta do Reino de Deus. “...Arrependei-vos e crede no evangelho” (Mc 1,15c). Não é uma ação qualquer mas àquela que integra o ser cristão na proposta da criação, reconduzida à vida por Jesus, o Cristo de Deus, entre nós à sua finalidade, a vida de qualidade tal, que nunca mais sofra a destruição (cf.Gl 4, 4). Portanto viver a condição de filhos e irmãos de toda criação.

A partir do meu ser, Filha da Caridade, quero refletir a contribuição da Plataforma de Ação Laudato Si na minha ação pessoal, junto aos pobres com os quais estou convivendo neste momento, no serviço a uma Associação de Moradores, da cidade de Silvanópolis/TO. O associar-se tem um sentido importante na vida humana, sobretudo hoje, quando as pessoas são motivadas a se auto afirmarem sem o confronto nas relações. Neste processo abre-se um mundo auto afirmativo pela conquista da própria subjetividade de forma mais dinâmica e vital, mais construtiva afinal, porque mais comprometida e mais solidária.

A Plataforma de Ação Laudato Si tem falado para mim neste espaço de convivência com as famílias, sobretudo as mais necessitadas. E fala forte porque pede uma nova humanidade da qual sou parcela, tanto para repensar este dom da nova humanidade-Jesus em mim, como para rever toda esta relação intensa que o humano estabelece para a mais vida ou para o menos vida. Todo apelo é para uma qualidade de vida, a “vida em abundância” (Cf Jo.10,10). Está a pedir atualidade da nossa/minha ação missionária junto ao humano, a começar da minha relação comigo mesma, convertendo-me à humanidade integrada.

A contemplação tomou conta da minha relação com as pessoas. Estou a serviço da Associação cujo eixo é a Economia Solidária, onde, entre muitos, o seu primeiro princípio, é a Autogestão. Como esta Plataforma me faz descer mais fundo na riqueza destes princípios à luz da fé em Cristo, vou me alegrando pela possibilidade de curtir uma escuta despretensiosa uma vez que o outro é que importa, cabe a ele se realizar; na maioria das vezes vou me penitenciando, na minha interioridade, pela figura desumanizada de muitas pessoas que se apresentam, por constatar que lhes foram negadas a conquista desta potencialidade humanizadora. Só tenho uma certeza de que a minha relação deve continuar gratuita. Voltando sempre, sempre a conviver e a escutar. É assim que vou/vamos tentando a nova humanidade... é processo “... expressão... do “estado de caridade” a que somos chamadas (C.24 a). A Carta Encíclica Laudato Si nos convida a entrar em um “processo de regeneração” (nº 202).

Consigo hoje ver horizonte no olhar do pobre... muito tenho que mudar em mim e assumir, de fato, numa ótica mais libertadora o apelo vicentino ao serviço dos pobres como senhores e mestres ponto da nossa Constituição (cf. C. p.17) porque o apelo da Cruz me solicita. Refontizar-me na verdadeira humanidade, a de Jesus e, nesta relação, ser humano a modo dele, toda natureza se inclui num único cuidado, a vida, a grande Casa Comum, testemunhado por São Francisco de Assis no louvor contemplativo de Deus nas coisas e pessoas criadas como indica o próprio nome “Laudato Si”. (cf LS 1, p.3)

Outro elemento forte a nós pedido no conjunto das Ações oferecidas na Plataforma é a relação com a natureza. Ela integra a vida humana. Nós vamos em grupo, muitas vezes, cuidando da horta e dos quintais, escutando e sondando a real ligação que as plantas, a horta e o cuidar delas, bem como dos pássaros, animais, os ínfimos insetos e micróbios contribuem para a vida, saúde de todo universo, incluindo nós, os humanos. Tem calado fundo no meu coração a voz de um cadeirante a me dizer... “ah se eu tivesse um canteiro alto no meu quintal... eu ficaria muitas horas cuidando dele, ocupando o meu tempo e comendo verduras mais frescas como fiz e tive muito, quando mais novo, acho até que a minha saúde poderia melhorar”. Ele me fez pensar nesta relação capaz de lhe dar mais saúde.

Estamos, junto a estas famílias da Associação, nos organizando para qualificar os quintais. Vamos descobrindo o valor deste serviço para as famílias como a reeducação dos filhos, ocupar-se da pequena compostagem no interior da casa, o verde no prato, a economia familiar, a saúde mais perto, o produto mais próximo, além do amor à terra. Também o cuidado com os quintais, obedece os princípios da Economia Solidária, o respeito à terra, o cuidado com as plantas e a técnica em plantar e cuidar do solo. Trabalhamos com as SaFs – sistemas agroflorestal.

Outro ponto de valorização das famílias, provocando esta integração ao meio ambiente é a valorização do bioma – o cerrado, através dos cursos, utilização dos grãos, castanhas na culinária, folhas, legumes e outros no suco verde - saúde integrativa. Farinha enriquecida para o cuidado da desnutrição, serviço pedido aos grupos de reflexão bíblica da comunidade. Vamos promovendo, ainda que insipiente, uma ação integrativa. Buscando um estilo de vida mais saudável através dos recursos naturais. Todo nosso fazer e reflexão se inspira em Jo. 10,10. Muitas vidas ainda temos a integrar, o desafio é muito grande dentro de uma realidade onde o veneno na terra está se tornando cultura, junto à devastação. Nas atividades com crianças na instituição também se tenta a educação para o respeito e a promoção do meio ambiente. Ainda muito por fazer, também, desenvolve-se aí, atividades artesanais, na sua maioria, reaproveitamento, reciclo.

É assim que vamos lentamente introduzindo a vivencia dos ricos temas a nós sugeridos na Plataforma, provocando vivência concreta da Carta Encíclica Laudato Si, seja nas reflexões, seja na adoção da Economia Solidária como eixo do estilo de vida da e na entidade, Fazendo a leitura das pessoas a partir da escuta amorosa e gratuita, devolvendo-as a elas mesmas, num continuo acolhimento, seja na valorização da terra pelo exercício do plantio cuidadoso e respeitoso, seja na acolhida das riquezas do bioma e valorização das hortas e quintais. Tudo muito lento, mas assessorado por este rico contributo da Carta Encíclica e Plataforma de Ação Laudato Si.